

UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ

HELENA DO PASSO NEVES

**O DIREITO FUNDAMENTAL AO AFETO E A ALIENAÇÃO PARENTAL
NAS RELAÇÕES FAMILIARES**

Rio de Janeiro/RJ
2014

HELENA DO PASSO NEVES

**O DIREITO FUNDAMENTAL AO AFETO E A ALIENAÇÃO PARENTAL
NAS RELAÇÕES FAMILIARES**

Dissertação apresentada à Coordenação do Mestrado em Direito da
Universidade Estácio de Sá, como requisito parcial para obtenção do grau
de Mestre em Direito Público e Evolução Social.
Área de concentração: Novos Direitos

Orientador: Prof. Dr. Marcello Raposo Ciotola

Rio de Janeiro/RJ
2014

N518d Neves, Helena do Passo

Direito fundamental ao afeto e a alienação parental nas relações familiares / Helena do Passo Neves. – Rio de Janeiro, 2014.

109f. ; 30cm.

Dissertação (Mestrado em Direito)-Universidade Estácio de Sá, 2014.

1. Direito de família. 2. Dignidade da pessoa humana. 3. Alienação parental. 4. Criança e adolescente. 5. Afeto. I. Título.

CDD 342.16



Estácio

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DIREITO

A dissertação

O DIREITO FUNDAMENTAL AO AFETO E A ALIENAÇÃO PARENTAL NAS RELAÇÕES FAMILIARES

elaborada por

HELENA DO PASSO NEVES

e aprovada por todos os membros da Banca Examinadora foi aceita pelo Programa de Pós-Graduação em Direito como requisito parcial à obtenção do título de

MESTRE EM DIREITO

Rio de Janeiro, 12 de fevereiro de 2014.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. Marcelo Raposo Ciotola – Presidente
Universidade Estácio de Sá

Profa. Dra. Edna Raquel Rodrigues Hogemann
Universidade Estácio de Sá

Profa. Dra. Rachel Barros Nigro
Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro

“Estátuas e cofres e paredes pintadas
Ninguém sabe o que aconteceu
Ela se jogou da janela do quinto andar
Nada é fácil de entender
Dorme agora
É só o vento lá fora

Quero colo! Vou fugir de casa
Posso dormir aqui com vocês?
Estou com medo, tive um pesadelo
Só vou voltar depois das três

Meu filho vai ter nome de santo
Quero o nome mais bonito

É preciso amar as pessoas
Como se não houvesse amanhã
Porque se você parar pra pensar
Na verdade não há

Me diz, por que que o céu é azul?
Explica a grande fúria do mundo
São meus filhos
Que tomam conta de mim

Eu moro com a minha mãe
Mas meu pai vem me visitar
Eu moro na rua, não tenho ninguém
Eu moro em qualquer lugar

Já morei em tanta casa
Que nem me lembro mais
Eu moro com os meus pais

É preciso amar as pessoas
Como se não houvesse amanhã
Porque se você parar pra pensar
Na verdade não há

Sou uma gota d'água
Sou um grão de areia
Você me diz que seus pais não te
entendem
Mas você não entende seus pais

Você culpa seus pais por tudo, isso é
absurdo
São crianças como você
O que você vai ser
Quando você crescer.”

Pais e filhos - Legião Urbana

DEDICATÓRIA

Aos amores da minha vida, minha filha Maria Eduarda e meu marido Ricardo, que muito me apoiaram nesta caminhada e souberam compreender generosamente, quando estive impedida de dar-lhes a atenção que mereciam.

Aos meus avós, Antônio (*in memoriam*) e Marília, sempre em meu coração, pelos exemplos de carinho, amor, caráter, dignidade e bondade.

Aos meus pais, Jones e Carmem e minha irmã Isabel, pelo amor, apoio, confiança e motivação incondicional na realização desse sonho.

Aos meus amigos e demais familiares, pela força emocional, com desculpas pela ausência, em diversos momentos.

AGRADECIMENTOS

Aos professores do Programa de Mestrado em Direito da Universidade Estácio de Sá, por proporcionarem momentos de grata satisfação, na enriquecedora jornada acadêmica.

Ao meu competente orientador, Professor Dr. Marcello Raposo Ciotola, exemplo de docência, cuja competência interferiu decisivamente na minha forma de pensar o Direito e contribuiu significativamente ao desenvolvimento e conclusão da Dissertação.

À professora Dra Edna Raquel Rodrigues Santos Hoggemann, pelo exemplo de docência, especialmente nas aulas de “Dimensões Normativas e Principiológicas da Personalidade” e preciosa dedicação no acompanhamento da Dissertação.

Ao professor Vinicius Scarpi, pela justeza de conduta e apoio à bolsa de estudo para a conclusão do Mestrado.

Aos colegas Thiago Serrano, Joana, Alexandre Leopoldo, Ronald, Claudia Portocarrero, pela parceria na construção do conhecimento, pela amizade, por compartilharem alegrias e tudo o mais que acompanha a formação de Mestre.

Às amigas Maria Célia e Valquíria Paladino, que estimularam meu ingresso no Programa e a conclusão deste trabalho.

À família, pelo companheirismo de sempre.

Aos meus alunos, cujo interesse pelos estudos desenvolvidos no decorrer da dissertação representou estímulo valiosíssimo.

A minha sócia Dra Joise e aos nossos clientes da advocacia, cujos desafios familiares serviram como estímulo e inspiração à dissertação.

RESUMO

Este trabalho tem como objeto de estudo o direito fundamental ao afeto, precipuamente nos casos de alienação parental. O pressuposto é de que o reconhecimento da importância do afeto, como direito da personalidade no ordenamento jurídico pátrio tem significativa influência na formação da personalidade do indivíduo e as lacunas quanto a vínculos afetivos apresentam reflexos negativos na vida presente e futura de crianças e adolescentes. Trata-se de pesquisa descritiva, cujas fontes abarcam doutrina, legislação e jurisprudência atinente aos aspectos centrais do objeto da reflexão e seus desdobramentos. A partir do estudo do princípio da dignidade da pessoa humana, buscam-se alicerces jurídicos que levaram à efetivação do direito fundamental à convivência familiar. A aplicação dos direitos da personalidade e do princípio constitucional da dignidade da pessoa humana e, por consequência, de isonomia, afetividade e do melhor interesse de crianças e adolescentes são vetores para sedimentar a relação entre pais e filhos, quanto a dar e receber afeto, nas manifestações de amor, carinho, afeto, respeito, cuidado, sempre comprometida com o pleno desenvolvimento dos membros da instituição familiar. Também foram investigados aspectos como a evolução da família e de valores sociais, até chegar à realidade contemporânea em paralelo ao debate conceitual sobre a alienação parental, seus efeitos e fundamentos à proteção de direitos de pais e filhos.

Palavras chave: Direitos Fundamentais e Dignidade Humana; Afeto e formação de crianças e adolescentes; Alienação Parental.

ABSTRACT

This work has as object the fundamental right to affection, addressed in cases of parental alienation. The presumption is that the recognition of the importance of affection, as a right of personality in the legal practice has significant influence in forming the personality of the individual and the gaps as the affective links feature negative reflections on present and future life of children and adolescents. This is descriptive research, whose sources include doctrine, legislation and jurisprudence with respect to the central aspects of the object of reflection and its offshoots. From the study of the principle of human dignity, seek out legal foundations that led to the establishment of the fundamental right to family living. The application of personality rights and the constitutional principle of human dignity and, consequently, of isonomy, affectivity and the best interests of children and adolescents are vectors for sediment the relationship between parents and children, how to give and receive affection, in manifestations of love, care, affection, respect, careful, always committed to the full development of the family institution. Were also investigated issues such as the evolution of family and social values, until you reach the contemporary reality in parallel to the conceptual debate about parental alienation, its effects and fundamentals to the protection of rights of parents and children.

Keywords: fundamental rights and human dignity; Affection and formation of children and adolescents; Parental Alienation.

SUMÁRIO

	Páginas
INTRODUÇÃO.....	11
<u>CAPÍTULO 1 – DIREITOS DA PERSONALIDADE: CONCEITO E TRAJETÓRIA SÓCIO-CULTURAL E IDEOLÓGICA.....</u>	14
1.1. Teoria dos Direitos Fundamentais: notas introdutórias.....	16
1.2. A Dignidade da Pessoa Humana e seus reflexos na família.....	21
1.3. A Relação Dialética entre o Direito à Igualdade e o convívio social.....	24
1.4. O afeto e a Fraternidade na Proteção de Crianças e Adolescentes.....	27
<u>CAPÍTULO 2 – A EVOLUÇÃO DAS RELAÇÕES FAMILIARES NA CULTURA CONTEMPORÂNEA</u>	33
2.1. O Suporte Constitucional ao Repúdio à Homofobia	47
2.2. O Direito Fundamental Ao Afeto nas Adoções Por Casais Homoafetivos.....	56
2.3. O reconhecimento da dupla maternidade/paternidade em casos de inseminação.....	60
<u>CAPÍTULO 3 – FUNDAMENTOS INTERDISCIPLINARES NA ABORDAGEM DA ALIENAÇÃO PARENTAL.....</u>	65
3.1. A Multidimensionalidade dos Laços Afetivos e a Alienação Parental.....	65
3.2. A Multiparentalidade e a Alienação Parental.....	75
3.3. A Cautela quanto à Denúncia de Incesto na Alienação Parental.....	80
3.4. O Assédio Psicológico na Alienação Parental.....	85
3.5. O desrespeito à Dignidade Humana na Alienação Parental.....	89
<u>CAPÍTULO 4 – O POTENCIAL DOS MEIOS ALTERNATIVOS NA SOLUÇÃO DE CONFLITOS FAMILIARES COM ÊNFASE NA ALIENAÇÃO PARENTAL...97</u>	
4.1. O Conflito Familiar e o Processo Judicial.....	97
4.2. Bases conceituais aos Meios Alternativos de Solução de Conflitos.....	98
4.3. A Mediação na Abordagem de Conflitos Familiares.....	102

CONCLUSÕES.....	106
BIBLIOGRAFIA.....	109